

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UTILIDADE DA INCLUSÃO DA AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DESENVOLVIDA NO COMPONENTE CURRICULAR

Márcio Campos Macarini* e Cláudia Cezar

*Escola Granja Viana/Centro de Práticas Esportivas USP/PRONUT(FEA/FSP/FCF)

A inobservância de prevalência e incidência tanto da obesidade como da desnutrição entre os escolares da capital de São Paulo dificulta proposição estratégica de intervenção adequada. Neste sentido foi idealizado o projeto avaliação do estado nutricional de escolares (AENE) que tem por objetivo capacitar professores EF para este fim. Este estudo objetivou avaliar ENE do ensino médio da Escola Granja Viana, do município de Cotia-SP, realizado pelo professor EF. Foram avaliados 64 alunos (31 do sexo feminino, com idade $16,57 \pm 1,23$; peso $56,42 \pm 9,22$; estatura $162,90 \pm 6,13$; IMC $21,27 \pm 3,30$; %AIMC $105,27 \pm 15,81$. E 33 sexo masculino: idade $16,29 \pm 1,00$; peso $67,94 \pm 13,27$; estatura $175,09 \pm 6,95$; IMC $22,11 \pm 3,72$; %AIMC $108,12 \pm 18,13$). O professor EF planejou a avaliação de seus alunos em 2 aulas teóricas sobre composição corporal e ética; em 2 coletou dados; usou 1 para discutir/informar resultados, uma para reunião com pais para apresentar os casos de desnutrição ou obesidade e orientar para tratamento não-medicamentoso (após participar do curso de capacitação oferecido pelo CEPEUSP/PRONUT), e utilizou o cálculo do IMC e sua adequação (P50) para sexo e idade (NEOBE, 1999). Entre os meninos e meninas avaliados 82 e 90%, respectivamente, estavam eutróficos, porém 18 e 10% deles apresentavam algum grau de obesidade. Assim, avaliar o ENE nas aulas de educação física foi importante para discutir conceitos relevantes sobre saúde e evidenciar como os exercícios físicos podem alterar a composição corporal bem como melhorar a qualidade de vida.